

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE AVEIRO

ACTA Nº. 16

Aos vinte dias do mês de Maio do ano de mil novecentos e oitenta e três, nesta cidade de Aveiro e Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, reuniu a Assembleia Municipal em sessão ordinária do mês de Abril, sob a Presidência do Presidente, Francisco Fernando da Encarnação Dias, secretariado pelos Vogais Antônio Rodrigues Garcês e João Barreto Ferraz Sachetti Malheiro Távora, respectivamente primeiro e segundo secretários e com a presença dos Vogais Maria Josefa Pimentel Martins Cipriano, Manuel Maria de Melo Alte da Veiga, Albertino Moreira de Oliveira, Carlos Vicente Ferreira, Antônio Manuel de Carvalho Serra Granjeira, Fernando da Conceição Mendes, Maria Helena Dias Camelo, Antônio Adérito Brás Coelho e Silva, Gilberto Parca Madail, Carlos Júlio Lourenço Paciência, Maria Antônia Corga de Vasconcelos Dias Pinho e Melo, Fernando Queirós de Almeida e Silva, Antônio José Valente, Silvêrio Conde Teixeira, Ulisses Manuel Brandão Pereira, Maria de Fátima Cardoso de Faria Tavares, Antônio Correia Marques da Silva, Jaime Ferreira Marques Vieira, Eugênio Martins das Neves, Manuel Branco Pontes, Celestino Alberto dos Santos Antunes.

Imediatamente a seguir, o Presidente deu nota do pedido de justificação de falta apresentado pela Vogal Fátima Cardoso de Faria, que foi aceite, pelo que foi considerada justificada a referida falta.

Informou ainda que, o Vogal João Gamelas da Silva Matias, Presidente da Junta de Freguesia da Glória, por se encontrar impossibilitado de comparecer à presente reunião, credenciou o Sr. Manuel da Costa Freitas, Tesoureiro daquela Junta, a fim de o substituir.

Neste momento, deu entrada o Vogal Henrique Domingos.

Seguidamente, deu-se inicio ao Período de Antes da Ordem do Dia.

O Vogal Antônio Coelho e Silva, no uso da palavra, formulou um voto de congratulação pela inauguração da iluminação da Zona Indus

*Handwritten signature and initials*

trial, solicitando, ainda, a intervenção da Câmara no sentido de ser devidamente sinalizada a passagem de nível sem guarda da linha férrea do Vouga, que se situa junto dos armazéns " SEVERIM DUARTE ", por ser uma das vias de acesso àquela Zona, bastante utilizada. Mais solicitou que fossem tomadas as necessárias medidas no sentido de ser devidamente pavimentado o piso da referida passagem de nível.

De imediato, tomou a palavra a Vogal Maria Antónia Pinho e Melo para perguntar se os levantamentos de pavimentos que se encontram em execução estão relacionados com a substituição da rede de águas e saneamento e ainda, se é viável a instalação, pela Câmara, de cestos de basquetebol nos relvados do Bairro da Gulbenkian, a fim de impedir que se destruíam as árvores aí existentes, dado que as mesmas são utilizadas pelas crianças que aí brincam, como cestos de basquetebol.

Finalmente, solicitou que, futuramente, a imprensa adoptasse um critério idêntico para todos os membros desta Assembleia, porquanto, quando publicam algum artigo alusivo a reuniões deste órgão e mencionam nomes de membros do mesmo, não os tratam com igualdade.

Entretanto deram entrada na sala os Vogais Manuel Rodrigues Simões e Maria Fernanda Neves.

Também no uso da palavra, o Vogal Fernando Almeida e Silva solicitou esclarecimentos relativamente à oportunidade de apresentação de uma proposta ou de uma moção, pelas dúvidas que se têm levantado em torno destas situações.

Relativamente a questões ligadas ao trânsito, perguntou qual a viabilidade de asfaltagem dos acessos ao parque de estacionamento do cojo, dada a sua elevada utilização e as precárias condições de circulação que o piso oferece aos utentes.

Mais solicitou que fossem definidas as passadeiras para peões nas zonas sinalizadas semaforicamente, dado o seu irregular funcionamento, bem como fossem repostas aquelas que, existindo, não oferecem qualquer tipo de visibilidade para os condutores nem de segurança para os peões que por elas circulam.

Ainda no uso da palavra, o mesmo Vogal perguntou qual a visibilidade de dotar a estrada que liga o " Pão de Açúcar " até à praça da Direcção de Viação e Trânsito com passeios no prolongamento dos já existentes.

Entretanto, deram entrada os Vogais António Ferreira da Silva e Rocha Andrade.

*Thing*  
*[Signature]*

Imediatamente a seguir, o Presidente prestou os esclarecimentos solicitados relativamente à diferença existente entre a apresentação de uma moção ou de uma proposta, e que a mesma resulta da metodologia de trabalhos adoptada por qualquer Assembleia.

Neste momento, deu entrada na sala o Vogal António Alves.

Seguidamente, o Presidente da Câmara passou a responder às questões formuladas, informando que, grande parte das obras de levantamento de pavimentos resulta da colocação de nova canalização do saneamento e, ainda que, irão ser tomadas as devidas providências no sentido de se eliminar as deficiências apontadas quanto à passagem de nível que dá acesso à Zona Industrial, anuindo também à sugestão da colocação de cestos de basquetebol nos relvados do Bairro da Gulbenkian.

Relativamente às sugestões apontadas quanto à pavimentação dos acessos ao parque de estacionamento do cojo, informou que, estando aquela zona afectada pela construção do Edifício-Rumo, cujo inicio das obras está programado para curto prazo, seria contraproducente proceder a tais melhoramentos, bastante dispendiosos e cuja utilidade estaria condicionada pelas razões expostas.

Mais informou que, no concernente à reposição das passadeiras, tal tarefa será iniciada logo que as condições climatéricas o permitam e que, relativamente às más condições oferecidas tanto para os veículos como para os peões, por ausência de passeios, no topo da Rua Aires Barbosa, junto ao "Pão de Açúcar", as mesmas poderão vir a ser beneficiadas com o encerramento da passagem de nível aí existente, dado que se encontra em execução um estudo para a supressão da referida passagem de nível, fazendo-se a inserção do trânsito através de um meio não junto à actual passagem superior situada naquela zona.

Entretanto deram entrada na sala os Vogais Helder Filipe e José Luis Cristo.

Também no uso da palavra, o Vereador Eng.º Vitor Silva, informa que, no concernente às questões relacionadas com a indefinição de passadeiras junto das zonas sinalizadas semaforicamente, estão tomadas as necessárias providências técnicas no sentido de suprir tais lacunas.

Entretanto deram entrada na sala os Vogais Rui de Brito, Manuel Simões Madail e Ernesto Barros.

De imediato, o Presidente deu nota de um ofício da Assembleia Municipal de Lagos que remete, para conhecimento e devidos efeitos, a esta Assembleia, a proposta que a seguir se transcreve " Considerando

*Handwritten signature and initials*

o elevado número de pescadores artesanais: Considerando a actividade desses mesmos pescadores individualmente, raramente dois homens: Considerando a especificidade da pesca praticada - Lulas, Polvos, Chocos e aparelho de ansol: Considerando o valor de pescado produzido: Considerando os riscos de profissão: Considerando o tipo embarcação - botes c/motor fora de borda: Considerando o combustível utilizado nas suas fainas de pesca - gasolina c/mistura de óleo: Considerando a imoralidade - A paridade de preços de combustível, pescadores (turistas): Considerando o subsídio de gasóleo à pesca artesanal: Considerando o não subsídio à gasolina neste tipo de pesca: Propomos: A divulgação do presente documento a todas as Assembleias Municipais dos concelhos ribeirinhos do País. A divulgação do presente documento a todos os partidos políticos que tiveram assento na Assembleia da República. A divulgação aos Governadores Civis cujos distritos tenham fronteira com o mar. A divulgação às organizações sindicais de pescadores, através das, CGTP-IN e UGT. A divulgação nos órgãos de comunicação social desta omissão da justiça que é devida aos menos favorecidos. Que dos resultados da votação desta proposta, ou de outras de idêntico espírito, cada Assembleia Municipal faça chegar junto ao Governo a vontade política da resolução deste problema".

Depois de algumas considerações, foi a referida proposta submetida à votação tendo merecido aprovação por unanimidade a sua divulgação.

Imediatamente a seguir, deu-se inicio à ORDEM DE TRABALHOS desta reunião.

PONTO Nº. 1 - COMUNICAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA

RA: - No uso da palavra, o Presidente da Câmara, de acordo com os preceitos legais vigentes, iniciou a sua comunicação acerca da actividade municipal visando o capítulo do Urbanismo e Planeamento e a actuação da Câmara.

Relativamente a esta matéria, deu nota da deliberação da Câmara que determinou a abertura de um concurso entre Gabinetes especializados para definir um estatuto para a zona da Beira-Mar, a fim de preservar aquilo que, de genuíno e específico, existe naquela zona. Também no que se refere ao aproveitamento do Largo do Rossio, e porque se encontra ultrapassada a ideia de o dotar com equipamento colectivo, estão a desenvolver-se os estudos indispensáveis no sentido de que aquele largo mantenha a sua actual identidade, com pouco equipamento e maior tratamento paisagístico. Deu ainda nota da aprovação pela Câmara de dois novos planos de Urbanização, nomeadamente para a zona das Agrads do Norte e Sã e Barrocas.

Relativamente à implantação da indústria no concelho e

*Thiery*

após referir todo o trabalho da criação da actual zona industrial, salienta a necessidade de serem encetadas as necessárias diligências no sentido de serem criadas outras zonas industriais, afastadas do sector urbano, a fim de desencadear um desenvolvimento harmónico do concelho no âmbito da habitação à semelhança da urbanização da zona a sudeste de Cacia, que irá ser dotada das necessárias infraestruturas, com a abertura de aruamentos, electricificação e abastecimento de águas, informando, ainda que, brevemente, irão ser postos à venda cerca de quarenta lotes destinados à auto-construção naquela zona, dos quais, alguns serão reservados para o programa dos jovens casaís, por ser uma camada da sociedade que se debate com graves problemas de habitação bem como será criado um programa para proteger agregados familiares com idade superior aos 60 anos.

No âmbito da habitação comunica o reinício das obras no conjunto Habitacional do Caião, a implantação das infraestruturas na urbanização da Quinta do Griné dado que, os blocos aí existentes se encontram na fase derradeira de acabamentos, a conclusão do Edifício-Torre na Urbanização da Quinta do Canha e a consequente entrega das habitações aos concorrentes contemplados, a celebração de um novo contrato de desenvolvimento com a Savecol para 260 fogos. No que se refere, particularmente, à Urbanização de Santiago, foca a abertura do concurso para a primeira fase ao qual se candidatarão cerca de 1900 agregados familiares e que destes, cerca de 400 residem no concelho de Aveiro há menos de três anos, significando que Aveiro se está a transformar num polo de desenvolvimento regional, o que, sendo salutar se torna também preocupante pela pressão que provoca no mercado habitacional e as consequentes carências e dificuldades de a ultrapassar. Teceu ainda algumas considerações alusivas a esta problemática, nomeadamente que, a referida pressão é originada pela falta de habitação Social nos concelhos limítrofes porquanto, vinte por cento dos candidatos à habitação Social promovida por esta Câmara residem fora do concelho de Aveiro, e neste momento encontra-se indefinida a situação quanto à construção da segunda fase da Urbanização de Santiago devido à extinção do Fundo de Fomento de Habitação.

Abordando o capítulo dos acessos, considerando um dos pontos quentes do Plano de Actividades, informa que já se iniciaram as obras do Nó Sul, que a obra de construção civil da Passagem Inferior, da Forca se encontra concluída estando para breve o início dos acessos.

Relativamente ao capítulo do Ensino, e como facto mais saliente neste sector, informa que já se iniciaram as obras de construção da Escola Secundária de Esgueira.

No âmbito do equipamento desportivo, foi já iniciado o processo das piscinas municipais e estão reunidas as condições indispensáveis ao início da construção das piscinas do Sporting Clube de Aveiro, encontrando-se em fase de acabamento vários recintos desportivos, nomeadamente campos de futebol e pavilhões.

Como facto mais relevante no sector da Saúde, deu nota das diligências encetadas pela Câmara no sentido de adquirir um edificio em Esgueira para instalar aí um Centro de Saúde, estando no entanto salvaguardado o reembolso da verba dispendida pela Câmara através da Secretaria de Estado da Saúde.

Quanto ao equipamento Social, salientou a inauguração do Quartel dos Bombeiros Novos estando para breve o início da construção do Quartel dos Bombeiros Velhos, e também o arranque do processo da Cadeia no sentido de desbloquear a situação aí existente, tanto pelas más condições que este estabelecimento prisional oferece como pela deslocação relativamente ao meio que o circunda.

Ainda no âmbito do equipamento social, salientou as preocupações da Câmara quanto ao melhor aproveitamento das instalações da Fábrica Jerónimo Pereira Campos, solicitando o apoio dos membros da Assembleia no sentido de ser elaborado um programa base para se avançar com o ante-projecto.

Finalmente e em referência ao sector da viação rural mais informou o Presidente da Câmara que, com a excepção da recuperação da estrada do Olho de Água, não se tem actuado neste sector com a devida necessidade, devido às más condições climatéricas.

Entretanto deram entrada na sala os Vogais Gaspar Fernandes, Jaime Machado e António Manuel Machado.

Relativamente à actividade desenvolvida no sector dos Serviços Municipalizados, o Vereador Eng.º Sequeira Pereira iniciou a sua intervenção pelo capítulo das águas, informando que, brevemente, será uma realidade a distribuição domiciliária de águas na área de S. Jacinto, lamentando, ainda, o atraso que se verifica na montagem do equipamento electromecânico no furo de Silval por falta de cumprimento dos prazos pela firma a quem foi adjudicada aquela obra. Foi aberto concurso para o equipamento do furo AC-5 situado na Quinta do Picado, dado que estão em vias de conclusão as obras de ligação de condutas de água, é também que se encontra em fase de estudo um melhor apetrechamento do furo de Vale de Ilhavo, por ser o que mais água fornece e em melhores condições financeiras, pois que, os encargos resultantes do consumo de energia eléctrica no abastecimento de água são

*Felicity*  
*[Signature]*

elevados.

Mais informou que, embora com algum atraso, já se iniciaram as obras da remodelação da rede de água da cidade, que terá que ser feita por fases, bem como as negociações para aquisição dos terrenos necessários à construção do depósito para abastecimento de água à zona de Cacia.

Informou, ainda, que se encontra em execução a instalação de um novo sistema de comunicação via rádio, em virtude do anterior ter sido cedido à EDP.

Relativamente ao capítulo do saneamento, informa que estão em curso algumas obras de instalação da rede de esgotos e também a instalação eléctrica nas várias estações elevatórias.

No âmbito do sector dos transportes, informa que está concluído o projecto para a central de camionagem onde ficarão instaladas as oficinas dos transportes colectivos.

Teceu, ainda, algumas considerações directamente relacionadas com as carreiras dos autocarros, informando que, todas as remodelações que vão sendo efectuadas, tendem evitar a má utilização de algumas delas.

Neste momento, deram entrada na sala os Vogais Lúcio Lemos e António Sancho.

Imediatamente a seguir, o Vogal António Correia da Silva tomou a palavra para solicitar esclarecimentos quanto à existência ou não de localização de novas zonas industriais e sugerir que, relativamente ao aproveitamento das instalações da Fábrica Jerónimo Pereira Campos, a Comissão de estudo e todos os elementos desta Assembleia deveriam visitar aquelas instalações no sentido de colher as mais variadas informações para uma próxima e válida análise das suas potencialidades.

Também no uso da palavra, o Vogal António Alves sugeriu que a Câmara tomasse as necessárias providências no sentido de se proceder à recuperação do piso da E.N. 109, dadas as precárias condições de trânsito que a mesma oferece.

Reportando-se às zonas industriais referidas pelo Sr. Presidente da Câmara, solicitou esclarecimentos quanto à sua localização.

Quanto ao Centro de Saúde de Esgueira, perguntou se, por força dos encargos e compromissos assumidos tanto pela Câmara, quanto a aquisição, como pelo Sr. Dr. Paulo Mendo, quanto ao reembolso das verbas a dispender pela Câmara, tal reembolso é feito ainda na vigência do actual governo ou se será cumprido pelo próximo.

*Sequeira*

Concluindo a sua intervencao, teceu algumas consideracoes alusivas ao processo do Estabelecimento Prisional de Aveiro, congratulando-se pelas iniciativas tomadas no sentido de o transferir para a zona da Colonia Agricola da Gafanha.

Tambem no uso da palavra, o Vogal Gilberto Madail teceu algumas consideracoes relacionadas com a estrada Aveiro - Vilar Formoso, sugerindo tambem que, a Camara Municipal tomasse a iniciativa de, junto das entidades competentes, alertar a necessidade premente da conclusao das obras no viaduto situado na Gafanha, o qual faz ligacao com a nova variante que da acesso as praias da Barra e Costa Nova.

Reafirmando anterior intervencao, manifesta o seu desaccordo quanto ao desejo manifestado pelo Sr. Presidente da Camara no que se refere a criacao de outras zonas industriais, dado que, nao havendo no pais, e especialmente no distrito de Aveiro, infraestruturas nomeadamente acessos condignos, tornar-se-ia bastante mais util a implementacao das necessarias infraestruturas na actual Zona Industria do que criar outras zonas dispersas, tentando o alargamento da mesma.

Imediatamente a seguir, tomou a palavra a Vogal Maria Antonia Pinho e Melo que iniciou a sua intervencao solicitando alguns esclarecimentos, nomeadamente os que se relacionam com o projecto do Centro Coordenador de Transportes e a impossibilidade do actual executivo o concluir, por ser um projecto que envolve encargos bastante elevados, perguntando, em face do exposto, porque motivo se propoe o executivo iniciá-lo, sabendo antecipadamente que o não concluirá. Relativamente a informacao prestada pelo Vereador Sr. Eng. Sequeira Pereira quanto a aquisicao de uma central de radio para os Servicos Municipalizados solicitou esclarecimentos quanto ao seu valor e utilidade para os servicos.

Ainda no ambito da actividade dos Servicos Municipalizados, e no seguimento das informacoes prestadas quanto a falta de cumprimento de contratos celebrados com firmas, concretamente a empresa adjudicatária do empreendimento do Silval, perguntou quais os motivos da paragem dos trabalhos e se não se pode responsabilizar a empresa por prejuizos causados a Camara.

Relativamente a actividade da Camara e ouvidas que foram as consideracoes tecidas pelo Sr. Presidente, sugeriu que fosse aberto um concurso entre architectos ou tecnicos, no sentido de se recolherem propostas para aproveitamento do edificio da Fábrica Jeronimo Pereira Campos, por considerar tecnicamente pouco válida, apesar de agradável, uma visita aq uele edificio por todos os membros deste Orgao.



9  
Theunji

Quanto à aquisição do edifício para a instalação do Centro de Saúde em Esgueira, perguntou se não seria mais justo dotar a freguesia de Eixo com tal equipamento, dado que os seus habitantes estão <sup>mais</sup> afastados da cidade do que os que residem na freguesia de Esgueira.

Solicitou também alguns esclarecimentos mais pormenorizados relativamente ao processo das piscinas, nomeadamente os que se referem à sua localização, forma e prazo de construção.

Relativamente ao sector da habitação e às considerações tecidas pelo Sr. Presidente da Câmara, considera que, apesar das boas intenções, o programa de venda de lotes para auto-construção para casais de meia idade, será mais idealista do que realista, solicitando, ainda no âmbito deste sector, alguns esclarecimentos sobre o plano de urbanização de Sã e Barrocas e qual a situação referente ao impasse que se verifica na conclusão ou não da urbanização de Santiago.

No âmbito do ensino, perguntou qual o ponto da situação quanto à criação de escolas pré-primárias no concelho.

Finalmente solicitou esclarecimentos quanto ao sector do saneamento e à sua instalação na freguesia de S. Bernardo.

Imediatamente a seguir, tomou a palavra o Vogal Helder Filipe tecendo alguns elogios pela iniciativa tomada pela Câmara urbanizando várias zonas e, assim, permitir que se construam habitações em terrenos adquiridos a preços acessíveis, nomeadamente na zona a sudeste de Cacia.

No entanto, e porque aquela zona está bastante afectada pela poluição oriunda da Portucel, recomendou à Câmara Municipal que tomasse a iniciativa de, junto das entidades competentes, solicitar que fossem tomadas as devidas precauções para minorar, senão anular, as consequências derivadas da poluição.

Ainda no uso da palavra, aquele Vogal solicitou alguns esclarecimentos, referentes às piscinas nomeadamente quanto à sua localização e as razões da escolha para a mesma.

Manifestando o seu total apoio quanto à iniciativa de criar outras zonas industriais, embora em menores dimensões da actual, recomenda que, paralelamente, sejam criadas condições para auto-construção nas suas proximidades, <sup>atraves</sup> da urbanização de terrenos pela Câmara, a fim de, não só evitar a especulação como também permitir a fixação dos trabalhadores que exerçam actividades em indústrias implantadas nas referidas zonas.

Concluindo a sua intervenção, o mesmo Vogal manifesta as suas preocupações relativamente à futura situação das freguesias de Aradas e S. Bernardo, dado que estas ficarão situadas entre a actual variante

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

e a futura, e a falta de planeamento urbanístico para as mesmas a fim de se evitarem situações incaracterísticas, dado que se pretende fomentar o alargamento da cidade naquelas direcções.

Seguidamente, tomou a palavra o Vogal Rocha Andrade que iniciou a sua intervenção saudando a presença do Senhor Presidente da Câmara nesta Assembleia, após algum tempo de ausência.

Seguidamente, e no que se refere ao sector do urbanismo, solicitou esclarecimentos sobre que área insidirá o estatuto da Beira-Mar e se, a execução de alguns edifícios de elevado porte que está a ser levada a cabo nas proximidades não irá colidir com a referida zona e a protecção de que será alvo, bem como se está abandonado o projecto de urbanização do Largo do Rossio e os consequentes encargos para a Câmara Municipal, face aos estudos elaborados.

Ainda no âmbito deste sector, e nomeadamente no que se refere ao Plano de Sã e Barrocas, perguntou se está contemplada a inserção do pavilhão gimnodesportivo para o Clube dos Galitos, nas dimensões necessárias para o efeito.

Abordando, seguidamente, a urbanização de Santiago e as indefinições constantes a que tem estado sujeita, perguntou se, de algum modo, estará comprometida a execução do prolongamento da Avenida Artur Ravara até ao Nô Sul de acesso à cidade, congratulando-se pelo facto de terem sido iniciadas as obras para a execução do referido nô rodoviário.

Concluindo a sua intervenção, aquele Vogal teceu algumas considerações inerentes à recuperação do edifício da Fábrica Jerônimo Pereira Campos e, reportando-se às informações prestadas quanto à constituição de uma comissão para o estudo do aproveitamento daquelas instalações, sugeriu que fosse constituída outra comissão de entre os membros desta Assembleia, a fim de, paralelamente com a existente, poderem desenvolver um trabalho profícuo de acordo com as exigências que tal empreendimento reclama.

Tomando de seguida a palavra, o Vogal Conde Teixeira solicitou esclarecimentos quanto ao acesso junto à ponte da Dubadoura e ao prazo da sua execução, bem como se a Câmara está sujeita a qualquer autorização por parte da Rodoviária Nacional quanto às zonas servidas ou a servir pelos transportes colectivos.

Mais perguntou se a Câmara contribuiu com algum subsídio para o Grande Prémio do Comércio do Porto em ciclismo.

De imediato, o Presidente da Câmara tomou a palavra pa

ra prestar os esclarecimentos solicitados, começando por informar que, relativamente à criação de outras zonas industriais, está definida a localização de uma, situada entre a povoação de Mamodeiro e a Granja de Baixo, estando em estudo a localização de uma outra. Mais informou que, a política seguida neste capítulo pelo executivo, está fundamentada na defesa de solos agrícolas, bem como por razões Sócio-económicas, não ficando comprometido o alargamento da actual zona industrial.

Quanto às considerações tecidas relativamente ao aproveitamento das instalações da Fábrica Jerónimo Pereira Campos, apoia inteiramente a sugestão da criação de uma comissão por membros desta Assembleia, dada a complexidade de tão grande empreendimento, a fim de se poder elaborar o programa base e partir daí para a concretização dos estudos necessários à sua eficaz utilização.

Relativamente às recomendações efectuadas no sentido de se beneficiar o piso da actual E.N. 109, informa que estando ainda por assinar o protocolo da sua municipalização, esta só será concretizada depois de cumpridas as promessas feitas pela Junta Autónoma de Estradas, através da sua secção de conservação, no sentido de dotar aquela estrada com um tapete asfáltico.

No concernente às considerações tecidas sobre a instalação de um Centro de Saúde em Esgueira, e aos encargos assumidos pela Câmara Municipal, a título de empréstimo, informa que tal situação foi encarada pela necessidade de descentralizar aqueles serviços e ainda porque, por dificuldades financeiras dos Serviços Médicos Sociais, se corria o risco de tais serviços virem a ser instalados no edificio velho do Hospital.

Mais informou que, para se ultrapassar tal estado de coisas, a Câmara, alicerçada no compromisso do Senhor Secretário de Estado da Saúde, assumiu a responsabilidade da aquisição do edificio, o qual foi construído em Esgueira sem qualquer interferência da Câmara dado que, a definição dos Centros de Saúde é do foro dos Serviços Médico-Sociais, ficando garantido o reembolso das verbas dispendidas pela Câmara Municipal.

Teceu ainda várias considerações, nomeadamente sobre a futura localização da Cadeia para a zona da Colónia Agrícola, na Gafanha, por se entender que tal estabelecimento deve ficar afastado das zonas urbanas e, sobre a elevada procura de habitação, que neste momento atinge números a rondar as oitocentas habitações sociais em Aveiro, por pessoas residentes fora da área deste Concelho.

Quanto à problemática da estrada Aveiro-Vilar Formoso, informa que, embora particularmente, a Câmara possui o traçado definitivo da mesma, estando em curso o processo de expropriações de terrenos para a sua

construção.

Relativamente ao processo das piscinas informa que se iniciou o estudo do projecto das mesmas bem como a sua localização.

No âmbito do ensino pré-primário, salienta a execução do projecto da escola da Póvoa do Valado e a definição de mais quatro estabelecimentos para o efeito, aprovada pela Direcção Escolar.

Abordando as considerações tecidas quanto à falta de planeamento para as freguesias de Aradas e S. Bernardo, salienta a necessidade premente de se alargar àquelas zonas o planeamento urbanístico, pois que se prevê o estudo da expansão dos aglomerados urbanos dotados com as devidas infraestruturas e, no que se refere ao estatuto da zona da Beira-Mar e à área de protecção, são temas de um estudo a desenvolver pelo Gabinete de Urbanização, advogando a defesa de igual tratamento para a zona do Alboi.

Ainda na uso da palavra, informa que o projecto de urbanização para o Rossio deixa de ter fundamento, não só por ser um empreendimento que envolve elevadas verbas como também porque algum equipamento para ali projectado passará para as instalações da Fábrica Jerónimo Pereira Campos e urbanização envolvente, mantendo a actual identificação com a inclusão de melhoramentos, nomeadamente zonas verdes, algum equipamento, entre outros.

Finalmente, e de acordo com as questões formuladas relativamente ao Grande Prémio de Ciclismo do Comércio do Porto e às participações da Câmara, informa que, sendo esta prova um "Slogan" para a estrada Aveiro-Vilar Formoso, a Câmara apoiou esta iniciativa por entender ser uma boa política.

Entretanto, o Vogal Alte da Veiga abandonou a sala.

Seguidamente, o Vereador Eng.º Sequeira Pereira no uso da palavra, passou a prestar os esclarecimentos solicitados e que se reportam à actividade desenvolvida no sector dos Serviços Municipalizados entre outros.

Reportando-se às questões formuladas quanto ao desvio do trânsito na ponte da Dubadoura, informa que se encontra concluído o projecto, estando para breve a sua execução.

Relativamente à aquisição de uma central de rádio para os vários sectores dos Serviços Municipalizados, informa que o seu custo está orçamentado em oitocentos contos sendo imprescindível a sua aquisição para o bom funcionamento dos serviços externos.

Reportando-se, de seguida, ao Centro Coordenador de Transportes e aos esclarecimentos solicitados, informa que estando elaborado um projecto que integra aquele Centro, o mercado Abastecedor, a Cen-

tral Rodoviária e as oficinas dos Transportes Colectivos, ocupando uma área de seis hectares de terreno, não será executado na totalidade mas sim parcialmente, dada a grandiosidade de tal empreendimento, tendo sido dada prioridade à Central de Camionagem e, posteriormente, às oficinas dos Transportes Colectivos.

Imediatamente a seguir, o Vogal Lúcio Lemos solicitou alguns esclarecimentos, nomeadamente se o projecto das piscinas municipais está baseado no anterior elaborado pela Câmara Municipal quando presidida pelo Sr. Dr. Artur Alves Moreira ou se é um projecto novo e se, os encargos comportados pela Câmara Municipal na comparticipação do Grande Prémio publicitário do Comércio do Porto engloba o pagamento do beberete oferecido pela Câmara.

Em resposta a estas questões, o Presidente da Câmara informou que o encargo com o beberete está integrado nas despesas normais de representação pelo que, ao montante do subsídio, será adicionada a verba dispendida com aquele encargo.

Também no uso da palavra, o Vogal António Alves lamentou que não se vislumbre qualquer tomada de posição pela Câmara Municipal no sentido de beneficiar a Junta de Freguesia de S. Jacinto no capítulo dos acessos à praia e artérias daquela localidade, em virtude do seu precário estado bem como o aspecto dos encargos com a ligação das margens através da ria, suportados pelos munícipes aí residentes, porquanto se verificou um acen- tuado agravamento das tarifas de deslocação.

Relativamente a estas questões, o Presidente da Câmara informou que programou uma visita àquela freguesia a fim de analisar vários problemas e que, no concernente ao transportes das pessoas residentes em zo- nas ribeirinhas é da responsabilidade da Junta Autónoma do Porto, tendo a Câmara Municipal assumido a responsabilidade de subsidiar/prejuízo dos cus- tos dos transportes que os Estaleiros venham a suportar.

PONTO Nº 2 - NOMEAÇÃO DO REPRESENTANTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA A ASSOCIAÇÃO DE INFORMÁTICA DA REGIÃO CENTRO: - A fim de pres- tar os necessários esclarecimentos, usaram da palavra o Vereador Engº. Se- queira Pereira, o Presidente da Câmara e o Chefe de Secção, Sr. Rui de Barros

De imediato, o Vogal António Alves, no uso da palavra, teceu algumas considerações de índole técnica, por considerar que os siste- ma preconizado para o funcionamento da Associação de Informática não será o mais económico e prático.

Também no uso da palavra, o Vogal Fernando Almeida e Silva, solicitou esclarecimentos relativamente a esta nomeação, dado que em

anteriores esclarecimentos prestados pelo Senhor Presidente da Câmara trans- parecia a ideia de que a Câmara de Aveiro não teria aderido àquela Associação.

De novo no uso da palavra, o Presidente da Câmara, face às dúvidas existentes, esclareceu que a Câmara de Aveiro só aderiria se fosse montado nesta cidade um sistema autónomo de funcionamento, para que não se ficasse a depender, tecnicamente, de Coimbra, e que a Câmara já estava vinculada à referida Associação por deliberação desta Assembleia, tomada no anterior mandato.

Seguidamente, tomou a palavra o Vogal Rocha Andrade, para perguntar se, face à posição assumida pela Câmara, se justifica a adesão àquela Associação e se, face à falta de homogeneidade que se verifica, esta eleição tem uma relevância significativa que justifique a presença de um membro da Câmara e outro da Assembleia Municipal para gerir uma instituição, à qual, de certo modo, já está desvinculada.

Imediatamente a seguir, o Vogal Gilberto Madail teceu algumas considerações de carácter técnico, tendo sido corroborado pelo Senhor Presidente da Câmara adiantando que, passados que sejam alguns anos e desde que verifique a adesão de outras Câmaras do distrito de Aveiro em número suficiente para criar a sua própria Associação de Informática, a Câmara de Aveiro, assim como as outras, poderão rescindir o contrato que as liga à Associação de Informática da Região Centro.

Entretanto saiu o Vogal Conte Teixeira.

De imediato, o Presidente suspendeu os trabalhos para que os grupos representados nesta Assembleia pudessem dialogar e, assim, indicarem, por escrutínio secreto o seu representante.

Retomados os trabalhos procedeu-se à eleição, por escrutínio secreto, do membro desta Assembleia para a Associação de Informática da Região Centro.

Feita a contagem dos votos, concluiu-se que deram entrada na urna quarenta listas, sendo trinta e nove votados e uma em branco e cujo resultado foi o seguinte:

- António Brás Coelho e Silva - vinte votos.
- Gilberto Parca Madail - doze votos.
- António Manuel de Almeida Alves - seis votos.
- António Manuel Carvalho Serra Granjeira - um voto.

Face ao resultado obtido, foi eleito o Vogal António Adérito Brás Coelho e Silva, por ter sido o membro desta Assembleia mais votado.

PONTO Nº 3 - ELEIÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUE-

SIA PARA A ASSEMBLEIA DISTRITAL DE AVEIRO: - A fim de se proceder à eleição em epígrafe, o Presidente prestou alguns esclarecimentos inerentes ao tema.

Postos os devidos esclarecimentos, procedeu-se à respectiva eleição, tendo-se concluído que deram entrada na urna 40 boletins e cujo resultado foi o seguinte:

- Fernando Augusto de Oliveira - vinte e um votos.
- Celestino Alberto dos Santos Antunes - onze votos.
- António Ferreira da Silva - sete votos.
- votos brancos um

Face ao resultado obtido, foi eleito o Vogal Fernando Augusto de Oliveira para representante da Assembleia Municipal na Assembleia Distrital de Aveiro.

Dado o adiantado da hora, o Presidente deu por encerrada a presente reunião, tendo sido deliberado marcar nova reunião para o dia 3 de Junho, próximo, pelas 21.00 horas.

Era 1.00 hora do dia 21 de Junho.

Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta de tudo quanto se passou e que, no que for omissa, melhor poderá ser confrontada pela gravação que foi elaborada, e que vai ser assinada pelo Presidente e pelos Secretários, depois de subscrita por mim, *[assinatura]* Chefe de Secção no impedimento legal do Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Aveiro.

*[assinatura]*  
*[assinatura]*  
*[assinatura]*